



Qualquer problema comunique o fiscal responsável pela aplicação da prova.

CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

O texto abaixo é referência para as questões 1 a 6.

Um país justo e desenvolvido
A presidenta enxerga o Brasil como ele merece ser
POR DILMA ROUSSEFF

O Brasil de 2030 estará entre os países mais desenvolvidos e mais democráticos do mundo. Será mais justo e menos desigual, como nunca antes em sua história.

Na última década, adotamos um modelo de desenvolvimento baseado no crescimento, na estabilidade e na inclusão social. Hoje somos a sexta economia mundial e estamos nos tornando um país de classe média, oferecendo oportunidades para todos os brasileiros. O Brasil de 2030 será a tradução de todo esse esforço que temos feito.

Não haverá pessoas vivendo em extrema pobreza no Brasil de 2030. Desde 2003 perseguimos radicalmente esse objetivo. Por meio do crescimento consistente da economia, da geração de empregos e de instrumentos efetivos de distribuição de renda, estamos chegando lá. Começamos com o Bolsa Família, no governo Lula, que abriu caminho para o Brasil sem Miséria. Elevamos 40 milhões de pessoas à classe média e continuamos, a cada dia, superando metas e desafios para garantir a inclusão dos que ainda vivem na extrema pobreza.

O Brasil de 2030 será um país que cuida de todas as suas crianças. Para isso, demos um grande passo com a criação do Brasil Carinhoso, que complementa a renda das famílias que tenham crianças até 6 anos de idade e uma renda menor que 70 reais per capita.

O Brasil de 2030 será também o país que garante acesso à creche, à educação em tempo integral, à formação técnica e superior a todos os brasileiros. Certamente, farão parte desse futuro os estudantes brasileiros que, por meio do programa Ciência sem Fronteiras, terão ampliado seus conhecimentos nas melhores universidades do mundo.

Fonte: Revista Carta Capital Data: 01.10.2012 Página: Internet
<http://www.senado.gov.br/noticias/opiniaopublica/senamidia/Revistas/ClippingRevistas.pdf>

1) De acordo com o texto é incorreto afirmar que:

- a) O texto parte da premissa de que haverá mais igualdade no Brasil nos próximos dezoito anos.
- b) O Brasil estará entre os países mais desenvolvidos e mais democráticos do mundo em função de um modelo de desenvolvimento adotado na última década.
- c) O Bolsa Família do governo Lula foi o precursor do objetivo do país em eliminar a condição de pobreza de muitas pessoas.
- d) O modelo de desenvolvimento adotado pela presidenta Dilma elevou quarenta milhões de pessoas à classe média. Agora é passar para a segunda fase do projeto para garantir a inclusão dos que ainda vivem na extrema pobreza.

2) No primeiro parágrafo, observa-se um desvio da norma padrão culto. Identifique a alternativa que o apresenta:

- a) Trata-se de um erro semântico.
- b) Trata-se de um erro ortográfico.
- c) Trata-se de um erro morfológico.
- d) Trata-se de um erro sintático.

3) No terceiro parágrafo, o termo em destaque encontra seu melhor significado na alternativa:

- a) Insistentemente.
- b) Contrariamente.
- c) Profundamente.
- d) Superficialmente.

4) Em: “[...] Certamente, farão parte desse futuro os estudantes brasileiros que, por meio do programa Ciência sem Fronteiras, terão ampliado seus conhecimentos nas melhores universidades do mundo [...]” O termo em destaque refere-se a um:

- a) Adjetivo.
- b) Substantivo.
- c) Advérbio.
- d) Pronome.

5) Observe o seguinte fragmento: “[...] desafios para garantir a inclusão dos que ainda vivem na extrema pobreza.” O termo em destaque possui:

- a) Um dígrafo vocálico e um dígrafo consonantal.
- b) Dois dígrafos vocálicos.
- c) Dois dígrafos consonantais.
- d) Um dígrafo vocálico e um encontro consonantal.

6) Observa-se no quarto parágrafo que a palavra em destaque tem como sílaba tônica:

- a) A primeira sílaba.
- b) A segunda sílaba.
- c) A terceira sílaba.
- d) A quarta sílaba.

O texto abaixo é referência para as questões 7 a 9.

A IMPORTÂNCIA DO PAI - I André Gonçalves Fernandes

A ausência do pai é a principal causa de retrocesso no bem-estar dos filhos. Também é um fator crucial para se compreender, hoje, a crise atual da instituição da família. A diminuição da função paterna tem consequências sobre a estruturação psíquica dos indivíduos, nas fases de infância e de juventude, e, indiretamente, sobre a sociedade.

A debilitação da imagem masculina, os transtornos de filiação, o acréscimo das condutas ilícitas, a perda de sentido dos limites (toxicomanias, bulimia, anorexia, práticas sexuais heterodoxas e dificuldades de socialização) são alguns dos exemplos mais marcantes e propalados na mídia.

A sociedade atual valoriza muito mais a figura materna. Indubitavelmente, a mãe é uma fonte de segurança para os filhos, contudo a relação entre mãe e filho necessita da complementação decorrente da função paterna. O pai é aquele que diz não (tanto ao filho como à mãe), é aquele que introduz a negatividade na vida de um infante e aquele que declara a proibição, a saber, o limite do possível.

A imagem do pai é imprescindível para o desenvolvimento psicológico equilibrado dos filhos. O pai, com efeito, seria uma espécie de mediador entre o filho e a realidade. Permite ao filho tomar iniciativas e aprender a distinguir entre o certo e o errado e, a partir disso, entender as consequências de uma ou outra escolha.

O pai ocupa uma posição de terceiro em relação ao filho, de companheiro da mãe e não uma versão masculina desta. Graças à figura do pai, o bebê aprende a se diferenciar da mãe e,

paulatinamente, ao longo de anos, alcançar sua autonomia psíquica. A criança descobre que não faz as regras, mas que elas existem independentemente dele.

Em virtude da relação com o pai, o menino e a menina adquirem também sua identidade sexual. A diferença de sexos encarnada pelo pai traz, por outro lado, um papel de revelação e confirmação da identidade sexuada. Tanto o menino quanto a menina têm, com efeito, a tendência, no início da vida, a mimetizar o sexo da mãe e o pai, na medida em que é reconhecido por esta, vai permitir ao filho situar-se sexualmente.

Por que se impôs em nossa sociedade a ideia de ausência ou pouca importância do pai? Hoje, divulga-se a imagem do pai indigno, incompetente ou pouco afeito às lides domésticas, sustentada pela lei e estereotipada pelos meios de comunicação.

Na maior parte dos programas de televisão, o pai é apresentado como um sujeito incapaz de assumir um posto na relação educativa, de ocupar seu tempo com os adolescentes, quanto mais enfrentar, com maestria, o papel de proclamar as exigências necessárias para a vida em sociedade para os filhos, incluindo a repreensão quando estritamente conveniente.

Muitas mulheres evitam que os homens cumpram seu papel de pai quando, mais ou menos conscientemente, elas tomam conta da situação para não lhes deixar o lugar que lhes corresponde. A mãe, assim, afasta o pai da relação familiar, com o risco de culpá-lo em um processo perverso, no qual confirma seu poder e seu sentimento de onipotência sobre os filhos, o homem e o pai.

Nos dias atuais, as atenções da psicologia e da lei se situam na relação mãe/filho e o pai crê que necessita assumir a condição de uma “segunda mãe” para se fazer aceitar no círculo familiar. Alguns homens, condicionados por este conformismo, chegam a identificar-se como um modelo de pai meio pusilânime, lembrando mais a imagem de um irmão mais velho, conivente com as estripulias éticas do caçula, ou de um tio que só aparece no aniversário com um presente bem caro para “compensar” a ausência sentida pelo sobrinho.

A falta do pai se explica também pela confusão entre procriação e maternidade, gerada pelo fantasma feminino da partenogênese (fecundação sem a contribuição gênica paterna), já que a sociedade acredita na ideia de que a mulher pode, sem grandes percalços, educar um filho sem um pai.

O desenvolvimento dos métodos contraceptivos e a trivialização do aborto contribuem, consideravelmente, para sustentar a ilusão de que a mulher domina sozinha a procriação. Tanto que o chavão feminista sustenta: “Meu corpo me pertence”. Afirmar tal *slogan* é subentender que “a procriação me pertence”, assertiva bastante discutível. Se a maternidade é algo exclusivo da mulher, a procriação é compartilhada pelo homem e pela mulher: não é competência exclusiva desta.

Os pais devem sentir-se sócios das mães num empreendimento conjunto. A liderança moral que devem exercer na família não pode ser substituída pela erosão conceitual, provocada, sobretudo, pelo feminismo exacerbado. Devem ser exemplo vivo de caráter e de consciência. O respeito filial daí decorrente neutralizará a influência negativa dos colegas na adolescência e será o ponto de apoio firme nos anos de maturidade.

<http://miquelitoeducacao.blogspot.com.br/2010/06/texto-reflexivos-para-os-pais.html>

7) Assinale a alternativa **incorreta**, de acordo com o texto:

- a) Uma das causas do avanço dos filhos é a ausência do pai, a crise atual da instituição família deve-se a essa ausência.
- b) A diminuição da função paterna resulta negativamente sobre a estruturação psíquica dos indivíduos, nas fases de infância e de juventude, e, indiretamente, sobre a sociedade.
- c) A fragilidade da imagem masculina, os transtornos de filiação, o acréscimo das condutas ilícitas, a perda de sentido dos limites (toxicomanias, bulimia, anorexia, práticas sexuais heterodoxas e dificuldades de socialização) são alguns dos exemplos mais marcantes e difundidos na mídia.
- d) A sociedade atual valoriza muito mais a figura materna. Seguramente, a mãe é uma fonte de segurança para os filhos, contudo a relação entre mãe e filho necessita da complementação decorrente da função paterna.

8) Observe o seguinte fragmento: “O desenvolvimento dos métodos contraceptivos e a **trivialização** do aborto contribuem, consideravelmente, para sustentar a ilusão de que a mulher domina sozinha a procriação.” O termo destacado **não** encontra correspondência na alternativa:

- a) Banalização.
- b) Vulgarização.
- c) Seriedade.
- d) Futilidade.

9) Considere as seguintes afirmações:

- I. De acordo com o texto, a figura do pai é aquela que coíbe, diz não, impõe limites.
- II. É essencial para o desenvolvimento psicológico equilibrado dos filhos a presença do pai posto que seja ele, o pai, quem permite ao filho tomar iniciativas e aprender a distinguir entre o certo e o errado e, a partir disso, entender as consequências de uma ou outra escolha.
- III. O pai ocupa uma posição de terceiro em relação ao filho, de companheiro da mãe e não uma versão masculina desta. Graças à figura do pai, o bebê aprende a se diferenciar da mãe e, rapidamente passo a passo, ao longo de anos, alcançar sua autonomia psíquica.
- IV. É exatamente a posição ocupada pela figura paterna que possibilita o descobrimento de que a criança não faz as regras, mas que elas existem independentemente dele.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II, III apenas.
- d) Apenas III.

O texto abaixo é referência para a questão número 10.

Expedição à Volta do Mundo

Mas este não é «apenas» um voo em torno da Terra. É também um projecto ambiental. Gérard recolheu dados para pesquisas sobre a poluição atmosférica, aquecimento global e mudanças climáticas. É a primeira recolha a baixa altitude numa escala global.

Depois de subir as «américas» até ao Alasca, seguiu para a Sibéria, desceu pela costa Asiática do Pacífico e chegou à Europa. A 14 de Setembro esteve em Lisboa, de onde traçou o caminho para o Brasil (chegou a S. Paulo a 1 de Outubro) por África e pelo Atlântico Sul.

Gérard Moss é um dos maiores aventureiros dos nossos dias. Descolou do Rio de Janeiro, a 20 de Junho, para mais uma volta ao mundo, desta vez no motoplanador «Super Ximango».



In Forum Ambiente, Outubro de 2001
<http://www.educacao.te.pt/jovem/index.jsp?p=115&idArtigo=250>

10) De acordo com o texto é **incorreto** afirmar que:

- a) O texto “Expedição à Volta do Mundo” trata de um projeto ambiental o qual teve como protagonista Gérard Moss, um dos maiores aventureiros dos nossos dias.
- b) Os dados recolhidos para pesquisas sobre a poluição atmosférica, aquecimento global e mudanças climáticas caracterizam-se como os primeiros feitos à baixa altitude.
- c) O texto “Expedição à Volta do Mundo” trata também de um projeto ambiental e não apenas um voo em torno da Terra. Embora, tenha sido feito por Gérard Moss, um dos maiores aventureiros dos nossos dias.
- d) A aventura de Gérard Moss caracteriza-se também como um projeto ambiental visto que na viagem o aventureiro colheu dados para pesquisas sobre a poluição atmosférica, aquecimento global e mudanças climáticas.

11) Observe a tirinha abaixo:



aprendaportugueson.blogspot.com

No segundo quadrinho há um desvio da norma culta da língua. Esse desvio diz respeito à:

- a) Concordância verbal.
- b) Concordância nominal.
- c) Regência verbal.
- d) Regência nominal.

12) Identifique a alternativa que apresenta erro de concordância nominal.

- a) Muito obrigada, disse a garota.
- b) Só as alunas foram chamadas.
- c) Os homens estavam só.
- d) Sós, ficaram tristes.

13) Assinala a alternativa que apresenta erro de concordância.

- a) Receberam bastante presentes.
- b) Permanecemos alerta.
- c) Comprou caro os lençóis.
- d) As frutas custam barato.

14) Identifique a alternativa cuja palavra apresenta apenas derivação prefixal.

- a) Compor.
- b) Terreno.
- c) Entardecer.
- d) Infelicidade.

15) Observe atentamente o quadrinho abaixo e responda ao que se pede:



blogdojologue.blogspot.com

Justifica-se o uso da vírgula na fala do paciente para:

- a) Separar termos que do ponto de vista sintático ligam-se entre si.
- b) Separar sujeito do predicado.
- c) Separar vocativo.
- d) Separar aposto.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

16) Acerca do papel da educação escolar, Mario Sergio Cortella afirma que no início dos anos 80 foi gestada uma concepção que buscou superar tanto a fragilidade inocente contida no otimismo desenfreado, que dava à escola uma papel revolucionário, quanto o imobilismo fatal presente no pessimismo militante que via a escola como reprodutora das condições sociais.

Como o filósofo nomeia esta nova concepção?

- a) Conservadora.
- b) Inovadora.
- c) Otimismo critic.
- d) Pessimismo ingênuo.

17) A ZDP, Zona de Desenvolvimento Proximal, pode ser definida como:

- a) O nível de resolução de tarefa que uma pessoa pode alcançar atuando sozinha.
- b) A distância entre o nível de resolução de tarefa que uma pessoa pode alcançar atuando independentemente e o nível que pode alcançar com a ajuda de um colega mais competente ou mais experiente nessa tarefa.
- c) O nível de resolução de tarefa que uma pessoa pode alcançar com a ajuda de um colega mais competente ou mais experiente nessa tarefa.
- d) A distância entre o nível de resolução de tarefa que uma pessoa pode alcançar atuando independentemente e o nível que pode alcançar fazendo uma pesquisa.

18) De acordo com Rosita Edler de Carvalho, a ideia de que o professor precisa conhecer a categoria das dificuldades a qual pertence seu aluno com necessidades especiais é:

- a) Equivocada, pois tal classificação tem funcionado mais como uma barreira que leva aos estigmas.
- b) Correta, pois tal classificação permite saber o melhor procedimento a ser utilizado para a remoção de barreiras.
- c) Equivocada, pois tal classificação não permite saber o melhor procedimento a ser utilizado para a remoção de barreiras.
- d) Correta, pois tal classificação permite patologizar as dificuldades de aprendizagem.

19) Assinale a alternativa que completa, corretamente, o que Jussara Hoffmann afirma: "A perspectiva de avaliação mediadora pretende, essencialmente, opor-se ao modelo do 'transmitir-verificar-registrar' e evoluir no sentido de:

- a) uma ação reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir atribuindo aos seus alunos conceitos justos e objetivos."
- b) uma ação neutra, imparcial e distanciada do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos."
- c) uma ação reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer uma aprendizagem de caráter apenas conceitual para alunos."
- d) uma ação reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos."

20) Assinale a alternativa que não está de acordo com o que afirmam Moacir Gadotti e José Eustáquio Romano, acerca dos princípios que devem se apoiar a administração de um sistema de ensino único e descentralizado que tem como projeto a construção de uma Escola Cidadã:

- a) Gestão democrática.
- b) Avaliação organizada e executada apenas por técnicos externos às escolas.
- c) Autonomia da escola.
- d) Comunicação direta com as escolas.

21) Acerca da constatação de que a prática da avaliação, muitas vezes, é atravessada por questões disciplinares, de controle dos alunos, de castigo de condutas sociais que os alunos apresentam dentro e fora das salas de aula, Cipriano Luckesi aponta que tal prática é:

- a) Acertada, pois a avaliação deve levar em conta as atitudes dos alunos.
- b) Equivocada, pois a avaliação deve ser pautada apenas numa prova objetiva aplicada ao final do bimestre.
- c) Equivocada, pois a avaliação não deve ser praticada independentemente de uma definição prévia dos mínimos necessários.
- d) Acertada, pois a avaliação não deve ser praticada independentemente de uma definição prévia dos mínimos necessários.

22) De acordo com Dirceu Moreira é papel do professor identificar sintomas de *bullying*. Alguns desses sintomas podem ser:

- a) A criança/adolescente prefere brincar ou ficar sozinha; apresenta baixa-estima; apresenta comportamento de medo e insegurança generalizados
- b) A criança/adolescente brinca ou fica sempre acompanhada; apresenta baixa-estima; apresenta comportamento de medo e insegurança generalizados
- c) A criança/adolescente prefere brincar ou ficar sozinha; apresenta baixa-estima; tem dificuldade de apresentar trabalhos oralmente.
- d) A criança/adolescente prefere brincar ou ficar sozinha; apresenta dificuldade em matemática; apresenta comportamento de medo e insegurança generalizados

23) Guiomar Namó de Mello aponta diversas características acerca da escola eficaz:

- I. Presença de uma liderança forte e legítima, comprometida administrativa e pedagogicamente.
- II. Distanciamento da comunidade escolar quando esta for violenta e descomprometida.
- III. Participação dos professores na escolha das estratégias de capacitação dos mesmos.
- IV. Autogestão administrativa e pedagógica.
- V. Apoio e participação dos pais.

Assinale a alternativa que aponta as características descritas acima que estão de acordo com a autora:

- a) I, II e V apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) III, IV e V apenas.
- d) I, III e V apenas.

24) Julio Groppa Aquino afirma que “a disciplina escolar remete às _____, esboçadas a partir _____ característicos das relações escolares, os quais balizam _____ sobre o que fazemos no dia a dia”.

- a) pautas de convívio - das rotinas, das expectativas e dos valores - o que fazemos e o que pensamos
- b) pautas de convívio - das rotinas, das expectativas e dos valores - o que querem as autoridades escolares
- c) regras regimentais - das rotinas, das expectativas e dos valores - o que fazemos e o que pensamos
- d) pautas de convívio; de manuais de conduta; o que fazemos e o que pensamos

25) Assinale a alternativa que está em desacordo com as orientações feitas nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, documento do Ministério da Educação, no que se refere ao trabalho com os Temas Transversais:

- a) A inclusão dos Temas Transversais exige, portanto, uma tomada de posição diante de problemas fundamentais e urgentes da vida social.
- b) Os Temas Transversais, portanto, dão sentido social a procedimentos e conceitos próprios das áreas convencionais, superando assim o aprender apenas pela necessidade escolar de “passar de ano”.
- c) Os Temas Transversais permeiam necessariamente toda a prática educativa que abarca relações entre os alunos, entre professores e alunos e entre diferentes membros da comunidade escolar.
- d) O trabalho com os Temas Transversais supõe que os professores das diferentes áreas devam parar sua programação para trabalhar os temas.

26) De acordo com o § 5º do Artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o currículo do ensino fundamental incluirá, _____, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a _____.

Qual das alternativas abaixo completa corretamente o parágrafo citado?

- a) preferencialmente; produção e distribuição de material didático adequado
- b) obrigatoriamente; necessidade da comunidade local
- c) obrigatoriamente; produção e distribuição de material didático adequado
- d) preferencialmente; necessidade da comunidade local

27) De acordo com o Art. 70 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

- a) É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.
- b) É dever dos professores e diretores prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.
- c) É dever dos pais ou responsáveis prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.
- d) É dever do poder público prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

- 28) Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio apontam que: “Sem forçar aproximações e sem ferir o contorno específico de cada disciplina, procuramos estabelecer a ponte entre cada uma delas e a área, sempre que possível, de modo a favorecer a análise, a discussão, a reflexão e, sobretudo, a utilização dos conceitos no trabalho disciplinar e interdisciplinar.”

Assinale a alternativa que retrata a área e as disciplinas a que o texto acima se refere:

- a) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Inglês, Matemática, Informática.
- b) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Arte, Educação Física, Informática, Língua Estrangeira Moderna e Língua Portuguesa.
- c) Conceitos, Raciocínios e suas Linguagens/ Arte, Educação Física, Informática, Língua Estrangeira Moderna e Língua Portuguesa.
- d) Valores, Atitudes e seus Interesses/ Ética, Arte, Educação Física.

- 29) A Lei Federal no. 10.639/2003 preconiza que:

- a) nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, é facultativo o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.
- b) nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório oferecer, como disciplina optativa, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira
- c) nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.
- d) nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se proibido o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

- 30) Assinale a alternativa que indica os tipos de “inteligências” apontados por Howard Gardner:

- a) Musical; corporal-cinestésica; racional; linguística; espacial; interpessoal e intrapessoal.
- b) Musical; corporal-cinestésica; lógico-matemática; linguística; espacial; interpessoal e social.
- c) Musical; artística; lógico-matemática; linguística; espacial; interpessoal e intrapessoal.
- d) Musical; corporal-cinestésica; lógico-matemática; linguística; espacial; interpessoal e intrapessoal

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

- 31) O Método Dedutivo nasce com René Descartes e progressivamente vai sendo utilizado por todos os campos do saber. Embora sua definição seja aparentemente fácil, equívocos podem ser cometidos em sua conceituação. Das características ou definições do Método Dedutivo, a partir de Descartes, marque somente a incorreta:

- a) Método dedutivo é a modalidade de raciocínio lógico que faz uso da dedução para obter uma conclusão a respeito de determinada premissa.
- b) É um método que utiliza variações do pensamento para fazer afirmações supostamente verdadeiras dentro de um contexto, tópico, assunto ou colocação.
- c) É um método que parte do geral para o particular para descobrir verdades não explicitadas.
- d) Em certo sentido, o método dedutivo segue um caminho inverso ao do método indutivo.

- 32) Observe atentamente algumas afirmações sobre o Idealismo Kantiano.

- I. Suas ideias são uma confluência, não uma negação do Racionalismo e do Iluminismo.
- II. Todos nós trazemos formas (em nós mesmos) e conceitos *a priori* (aqueles que não vêm da experiência) e, com eles ou através deles trabalhamos nossa experiência concreta do mundo.
- III. Nossos sentidos são limitados, e nossos conceitos também o são, mas isso não nos impede de avançar em busca do conhecimento e da verdade.
- IV. Os juízos sintéticos *a priori* são possíveis porque há uma faculdade da razão - o entendimento - que nos fornece categorias *a priori* - como causa e efeito - que nos permitem emitir juízos sobre o mundo.

Com relação às afirmações anteriores sobre o Idealismo Kantiano podemos dizer:

- a) I, II e III são falsas.
- b) Apenas II, III e IV são verdadeiras.
- c) I e II são verdadeiras e III e IV são falsas.
- d) I, II, III e IV são verdadeiras.

- 33) Para o psicólogo estadunidense Lawrence Kohlberg, o raciocínio pós-convencional é o mais alto nível na teoria do desenvolvimento moral. Neste nível, a moralidade é completamente internalizada e não é baseada nos padrões dos outros. O indivíduo reconhece cursos de alternativa moral, explora as opções e decide por um código moral pessoal. Assim como ilustrações desse raciocínio, o exemplo que melhor se encaixa é:

- a) Participar de reuniões e eventos nos quais se defende a causa do meio ambiente.
- b) Ao receber um troco a mais no ônibus, devolver – e só não fazê-lo caso o cobrador seja mal educado – pois ele necessita ser ensinado a tratar bem as pessoas.
- c) Fazer doações a uma Instituição Social e nunca contar a ninguém.
- d) Só ultrapassar a velocidade máxima permitida quando a necessidade assim o exigir e não houver fiscalização (radar ou policiais) – assim resolve-se o problema e não haverá punição (multa).

- 34) Várias explicações podem ser dadas, à luz da Filosofia Política, às ideias apresentadas na obra *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel, exceto:

- a) Razões de Estado são complexas e a arte de governar não é simples.
- b) O chefe político deve ser sempre indiferente ao bem e ao mal causados pelo seu governo.
- c) Não é sábio ao líder seguir incondicionalmente as normas de conduta.
- d) A relação entre moral e política deve ser pesada em termos globais visando as Razões de Estado.

- 35) Embora tenham atuado no mesmo campo (filosofia da Ciência) Thomas Khun discorda de Karl Popper quanto à possibilidade de uma teoria ser falsificada por fatos científicos. Por outro lado, Khun faz uma dura crítica à ciência, ao afirmar que a forma de ver ou interpretar os fatos e fenômenos é moldada por particularidades, modelos e contextos de cada época e isso, ainda que dê conforto e segurança, impede a mente (inclusive dos cientistas) de analisar o conhecimento a partir de outras perspectivas. A visão filosófica apresentada por Thomas Khun é chamada de:

- a) Teoria dos Paradigmas.
- b) Teoria da Falsificação.
- c) Teoria do Conhecimento.
- d) Teoria da Ruptura Epistemológica.

- 36) Através da cultura de massa, o homem é subordinado ao progresso da técnica e esta o destrói, fragmenta-o em sua subjetividade para dar lugar à razão instrumental, ou seja, a razão é reduzida à instrumentalidade. A partir dessa análise, Theodor Adorno e Max Horkheimer utilizaram pela primeira vez o termo “indústria cultural”. Relaciona-se à ideia de indústria cultural:

- I. Cultura de massa e cultura popular.
- II. A criticidade e aceitação dos valores emancipatórios divulgados pelos meios de comunicação de massa.
- III. Cultura humana colocada a serviço da manipulação das consciências.
- IV. Manipulação ideológica com o objetivo de seduzir os espectadores em vários níveis psicológicos.

Com relação à ideia de indústria cultural a partir de Adorno e Horkheimer, pode-se afirmar que está(ão) incorreta(s):

- a) as assertivas II e IV.
- b) as assertivas I e III.
- c) apenas a assertiva II.
- d) apenas a assertiva I.

- 37) Para John Dewey (1859-1952), à ciência é dado conhecer tudo o que podemos conhecer, enquanto à filosofia é dado pensar tudo o que o conhecimento adquirido pela ciência exige de nós. Isto mostra claramente porque para Dewey havia uma continuidade entre experiência e:

- a) Natureza.
- b) Fé.
- c) Dever.
- d) Sofrimento.

- 38) Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) foi um dos mais importantes pensadores europeus de todos os tempos. Seu pensamento educacional é estabelecido sobre alguns fundamentos:

- I. Um dos pressupostos básicos de Rousseau com respeito à educação era a crença na bondade natural do homem.
- II. Para Rousseau, a responsabilidade pela origem do mal no homem é atribuída à civilização (sociedade).
- III. Na obra *O Emílio*, Rousseau explica que, se o desenvolvimento adequado é estimulado, a bondade natural do indivíduo pode ser protegida da influência corruptora da sociedade.
- IV. Consequentemente, os objetivos da educação, para Rousseau, comportam dois aspectos: a) a formação do homem político e moral e, b) seu afastamento da sociedade.

Conforme as afirmativas acima sobre o pensamento educacional de Rousseau, podemos dizer que:

- a) Somente a afirmativa IV está incorreta.
- b) Somente a afirmativa III está incorreta.
- c) Todas as afirmativas estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

- 39) O estoicismo, que desde o seu início propôs ao homem submeter sua conduta a uma razão correta, mesmo que isso lhe trouxesse sofrimento e dor, tem um histórico de seguidores que desde a antiguidade exaltam as virtudes dessa proposta filosófica. Das afirmativas abaixo sobre essa linha filosófica, apenas uma é *falsa*. Assinale-a:

- a) A felicidade é entendida como estabilidade e segurança.
- b) O homem deve viver de acordo com a lei racional da natureza e sentir-se indiferente em relação a tudo que é externo ao ser.
- c) Defender e exaltar a ética e a virtude pela virtude – fazer o bem porque isso é bom e resulta em coisas melhores.
- d) Defender a busca incansável do prazer de realizar coisas boas e desfrutá-las.

Leia o texto para responder às questões de números 40 e 41.

“A caverna (...) é o mundo sensível onde vivemos. O fogo que projeta as sombras na parede é um reflexo da luz verdadeira (do Bem e das ideias) sobre o mundo sensível. Somos os prisioneiros. As sombras são as coisas sensíveis, que tomamos pelas verdadeiras, e as imagens ou sombras dessas sombras, criadas por artefatos fabricantes de ilusões. Os grilhões são nossos preconceitos, nossa confiança em nossos sentidos, nossas paixões e opiniões. O instrumento que quebra os grilhões e permite a escalada do muro é a dialética. O prisioneiro curioso que escapa é o filósofo. A luz que ele vê é a luz plena do ser, isto é, o Bem, que ilumina o mundo inteligível como o Sol ilumina o mundo sensível. O retorno à caverna para convidar os outros a sair dela é o diálogo filosófico, e as maneiras desajeitadas e insólitas do filósofo são compreensíveis, pois quem contemplou a unidade da verdade já não sabe lidar habilmente com a multiplicidade das opiniões nem mover-se com engenho no interior das aparências e ilusões. Os anos despendidos na criação do instrumento para sair da caverna são o esforço da alma para libertar-se. Conhecer é, pois, um ato de libertação e de iluminação. A Paideia filosófica é uma conversão da alma voltando-se do sensível para o inteligível. Essa educação não ensina coisas nem nos dá a visão, mas ensina a ver, orienta o olhar, pois a alma, por sua natureza, possui em si mesma a capacidade para ver.”

[Marilena Chauí]

- 40) De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- a) O conhecimento filosófico é o único que pressupõe o acesso ao mundo sensível.
- b) Filosofar é um instrumento de alienação para quem sai da caverna.
- c) O filósofo, por sua busca, tem uma visão mais abrangente do conhecimento.
- d) A unidade da verdade não permite divagações metafísicas.

- 41) Ainda sobre o texto, pode-se afirmar que:

- a) O processo de esclarecimento por meio da filosofia pressupõe a iluminação das coisas sensíveis pelos fabricantes de ilusões.
- b) A Paideia filosófica é um processo de dissolução de preconceitos e de ideias ligadas ao senso comum.
- c) A alegoria da caverna não se adequa às realidades contemporâneas.
- d) Convidar as pessoas para saírem da caverna é um contrassenso, pois somente o filósofo pode sair da caverna.

- 42) “Quando Walter Benjamin se matou, aos 48 anos, em setembro de 1940, fugindo da polícia francesa do regime de Vichy (pró-Hitler) e barrado na fronteira com a Espanha pela política franquista, vivia exilado e desempregado em Paris. Sem jamais ter conseguido um posto de professor na universidade, mantinha-se como crítico literário, com um pequeno auxílio do Instituto de Pesquisa Social, embrião da escola de Frankfurt.

Havia publicado poucos livros, alguns artigos, várias resenhas, mas as portas se fechavam cada vez mais para ele em razão de sua origem judaica alemã. Era conhecido num pequeno círculo de amigos, em sua maioria escritores que fugiram do nazismo: Brecht, Adorno, Scholem, e, em Paris, também Bataille e Klossowski.

Quando, em compensação, Benjamin caiu em domínio público, 70 anos mais tarde, sua fama não cessava de crescer. Por mais justificado que seja, tal fenômeno deve nos deixar desconfiados. Teria Benjamin se transformado em mais um ‘bem cultural’, um ‘Kulturgut’, isto é, uma mercadoria cultural, cujo valor de fetiche ele não se cansou de denunciar?”

[GAGNEBIN, Jeanne Marie. Uma epidemia de traduções. *Folha de São Paulo*, 07 de outubro de 2012, p.06 – Caderno Ilustríssima]

Assinale a alternativa que apresenta uma das principais ideias desenvolvidas por Benjamin:

- a) Na modernidade, a transformação na maneira de produzir mercadorias cria um indivíduo possuidor de visão de mundo fragmentada.
- b) Na modernidade, a reprodutibilidade técnica abole progressivamente a aura de unicidade e de autenticidade da obra de arte.
- c) Na modernidade, o fortalecimento das organizações da sociedade civil transforma os intelectuais nos principais agentes da revolução social.
- d) Na modernidade, com o avanço tecnológico, a mais valia absoluta perde o seu potencial de explicação crítica para a exploração estrutural do sistema capitalista.

- 43) Diferente de Platão, Aristóteles julga o mundo das coisas sensíveis como:

- a) um mundo real e verdadeiro cuja essência é, justamente, a multiplicidade de seres e a mudança incessante.
- b) uma simples cópia do mundo superior que almeja à perfeição através de um movimento catártico.
- c) um mundo imperfeito que só será superado por meio da busca da sabedoria que se encontra dentro de todo ser.
- d) um mundo das sombras, marcado por ilusões e manipulações desenvolvidas pela camada abastada.

- 44) Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831) estudou na Universidade de Teologia de Tübingen, Alemanha, num período marcado pela repercussão da Revolução Francesa e um balanço crítico das ideias iluministas. Uma das principais formulações de Hegel é:

- a) A razão é inata.
- b) A razão é fruto de experiências.
- c) A razão é histórica.
- d) A razão é existencial.

- 45) “Os problemas criados pela divergência entre inatistas e empiristas foram resolvidos em dois momentos: o primeiro é anterior à filosofia de David Hume e encontra-se na filosofia de Leibniz; o segundo é posterior à filosofia de Hume e encontra-se na filosofia de Kant.”

[CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1999, p.75]

Na tentativa de superar a divergência entre inatistas e empiristas, Leibniz estabeleceu a distinção entre:

- a) Mundo sensível e mundo ideal.
- b) Moral do senhor e moral do escravo.
- c) Ser e ter.
- d) Verdade de razão e verdades de fato.

- 46) “A filósofa Hannah Arendt (1906-1975), como correspondente do jornal *New Yorker*, esteve em Jerusalém em 1961 para assistir ao julgamento do carrasco alemão Eichmann, que durante o período nazista encaminhava os procedimentos para o extermínio de judeus. Em 1963, ela publicou *Eichmann em Jerusalém, um relato sobre a banalidade do mal*, livro polêmico em que analisa a figura do homem comum e portanto nada demoníaco do acusado de tantas mortes.”

[ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.290]

Esse livro insere-se na tentativa da autora de compreender a ascensão dos regimes políticos autoritários. Uma das condições para a formação dos regimes nazifascistas segundo Arendt é o aparecimento do(a):

- a) Indústria cultural.
- b) Fordismo-taylorismo.
- c) Consumismo exacerbado.
- d) Homem-massa.

- 47) Autor que afirma que a verdade não se encontra separada do poder. Na realidade, diz que é o poder que gera o saber. Por isso, propõe o processo genealógico pelo qual busca descobrir como a verdade tem sido produzida no âmbito das relações de poder. Esse autor seria:

- a) Jean-Paul Sartre.
- b) Michel Foucault.
- c) Georg Hegel.
- d) Nancy Fraser.

- 48) O pensador alemão Jürgen Habermas notabilizou-se por:

- a) Defender a noção básica de intencionalidade, isto é, visa algo fora de si. Contrariando os racionalistas do século XVII – não há pura consciência separada do mundo, toda consciência é consciência de alguma coisa; e os empiristas – não há objeto em si, já que o objetivo é sempre para um sujeito que lhe dá significado.
- b) Valorizar um sentimentalismo, em um ambiente sobremaneira racionalista. Entusiasmado com as suas descobertas intelectuais, a forma como expõe suas ideias revela a carga emocional decorrente de uma sensibilidade exacerbada.
- c) Criticar a filosofia de tradição moderna por ser fundada em uma reflexão solitária, centrada no sujeito. Em oposição, propõe outro paradigma em que a razão não seja monológica, mas dialógica, como resultado do processo de entendimento intersubjetivo.
- d) Desenvolve uma nova antropologia, segundo a qual não existe natureza humana idêntica em todo tempo e lugar. Como o existir decorre do agir, o indivíduo se autoproduz à medida que transforma a natureza pelo trabalho.

- 49) “A teoria geocêntrica encontra-se nas obras de Aristóteles, posteriormente completadas por Ptolomeu (séc. II). Essa concepção, que perdura durante toda a Antiguidade e Idade Média, descreve um Universo finito, esférico, hierarquizado. O geocentrismo é de certa forma confirmado pelo senso comum: percebemos que a Terra é imóvel e que o Sol gira à sua volta. No próprio texto bíblico lê-se uma passagem em que Deus fez parar o Sol para que o povo eleito continuasse a luta enquanto ainda houvesse luz, o que sugere o Sol em movimento e a Terra fixa.”

[ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.180]

A revolução na maneira de pensar que abalará as bases do geocentrismo foi:

- a) A Revolução Francesa.
- b) A Revolução Copernicana.
- c) A Revolução Francesa.
- d) A Revolução do Século das Luzes.

- 50) Sobre o método científico, a sequência do procedimento padrão é:

- a) Comprovação, levantamento de dados e análises quantitativa e qualitativa.
- b) Problematização, elaboração do tema, hipótese e metodologia de análise.
- c) Tese, antítese e síntese.
- d) Observação, hipótese, experimentação e generalização.